

# PSDB coloca diretório de Ribeirão sob intervenção

Prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, agride verbalmente vice-presidente municipal da sigla, Cézar de Carvalho

O diretório do PSDB em Ribeirão Pires está sob intervenção do estadual desde ontem. O comando municipal da sigla foi destituído, em reunião realizada virtualmente, a pedido do grupo comandado pelo prefeito de São Bernardo, Orlando Morando. O encontro on-line terminou em baixaria. O são-bernardense agrediu verbalmente o colega Cézar de Carvalho, que até então era vice-presidente do tucanato ribeirãense.

Orlando e Carvalho possuem posicionamentos divergentes sobre a eleição suplementar que vai escolher em 11 de dezembro o prefeito de Ribeirão – o titular, Clóvis Volpi (PL), foi cassado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O primeiro costura aliança para apoiar o interino Guto Volpi (PL). O segundo defende candidatura própria.

A discussão entre os dois constrangeu quem participava da reunião. Foi Orlando, que trabalhou pela intervenção, quem partiu para agressão ver-



DESEQUILÍBRIO. Orlando ofendeu colega de partido em reunião



SOBERANO. Carvalho luta contra ingerência de político forasteiro

bal contra Carvalho. Em áudio, a que o **Diário** teve acesso, é possível ouvir as palavras de baixo calão proferidas pelo prefeito de São Bernardo ao dirigente municipal. "Você é vagabundo. Seu filho da p... Vá se f...", disse o são-bernardense, aos gritos. A deputada estadual Carla Morando (PSDB), mulher de Orlando, chegou a

pedir que o microfone fosse cortado.

Ao fim da reunião, a destituição foi aprovada, com placar de 60% a favor e 40% contra. Para que tenha validade, é necessário cumprimento de ritos, como registro da nominata no TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral), a notificação à executiva municipal e a indica-

ção de nomes por parte do Cidadania, que compõe a federação com o PSDB.

O interventor da sigla será o ex-prefeito Adler Kiko Teixeira, que teve a candidatura em 2020 impugnada por ser considerado ficha-suja. Ele é marido de Flávia Dotto, presidente destituída, mas que se coloca como pré-candidata a prefeita.

Kiko também é secretário de Administração e Inovação de São Bernardo e aliado de primeira hora de Orlando.

César de Carvalho anunciou que entrou ontem mesmo com recurso na executiva nacional do PSDB, que deve avaliar o pedido amanhã. Com isso, a convenção, marcada para a mesma data para decidir o

nome da federação na eleição suplementar em Ribeirão Pires pode não acontecer.

Se não obtiverem guarida da executiva nacional, os tucanos destituídos podem judicializar a questão. Entre os antigos dirigentes da sigla em Ribeirão, a intromissão de tucanos de outras cidades na escolha do partido caracteriza ingerência indevida.

"O Kiko é secretário do Orlando em São Bernardo. A Flávia apoiou a reeleição da Carla Morando para deputada estadual. É só fazer as contas, qualquer um que tenha uma mínima capacidade de raciocínio já entendeu o que está acontecendo", argumenta Carvalho.

Ainda durante a reunião virtual, o vice-presidente do PSDB disse que "a agressividade de Orlando Morando já era esperada". "Eu conheço o Orlando há muito tempo, sei exatamente como ele é. Ainda assim, parecia estar fora do normal. Estava hiperdescontrolado", relatou o vice-presidente destituído do partido em Ribeirão Pires.

"Quando alguém parte para uma intervenção dessa maneira, é porque já perdeu a razão. Vamos ver como a nossa executiva em Brasília receberá essa situação", finaliza Carvalho. A equipe de reportagem do **Diário** tentou contato com Orlando Morando, Carla Morando, Kiko Teixeira e Flávia Dotto após a finalização da reunião, mas nenhum deles atendeu aos chamados. **da Redação**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** 4